

RELATÓRIO ANUAL FUNDO IGUAÇU – 2025



Usina
Hidrelétrica
de Itaipu



Marco
das Três
Fronteiras



Destino
Iguaçu



Brasil

Paraguai

Argentina



Expediente

Presidente

Vice Presidente

Secretário

Conselheiro Fiscal

Conselheiro Fiscal

Conselheiro Fiscal

Fernando Martin Maye

Yuri da Silva Benites

Mario Macedo Junior

Aline Teigão de Albuquerque

Newton Paulo de Abreu Angeli

Munir José Calaça

Associados Natos

Visit Iguassu

Itaipu Binacional

Itaipu Parquetec

SINDIHOTÉIS

ABIH - PR

SINDETUR

ABAV - PR

SINGTUR

Instituto Polo Iguassu

Jaime Mendes

Aline Teigão

Yuri Benites

Camilo Perpétuo Rorato

Munir José Calaça

Fernando Martin Maye

Felipe Gonzales

Ana Paula da Silva Kluck

Faisal Mahmoud Ismail

Associados Especiais

Urbia Cataratas S/A

ACIFI

Espaço das Américas S/A

Mario Macedo Junior

Dimas Bragagnolo

Luiz Felipe da Silva Giublin

Associados Honorários

COMTUR

IDESTUR

Parque Nacional do Iguaçu (ICMBio)

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

Diogo Marcel Araújo

Newton Paulo de Abreu Angeli

Rogério Oliveira de Souza

Jin Bruno da Rosa Petrycoski

Índice Executivo

Índice Executivo	3	de caixa	12
Mensagem do Presidente	4	2.Execução orçamentária: boa execução, com espaço para aceleração	12
Como Geramos Valor	5	3. Destinação dos recursos: manutenção da estratégia com ajustes de execução	13
1. Propósito do Fundo	5	Promoção turística	13
2. Como Captamos Recursos	5	Projetos estruturantes e outros	14
3. Onde Investimos (Temas Estratégicos)	5	Administrativo	14
4. O Que Fazemos	5	4. Origem das demandas: forte concentração na gestão integrada	14
Informe de Carteira - 10 Anos	6	Gestão Integrada	14
Projetos Apoiados	6	Chamadas / Diretas	14
Distribuição dos Projetos por Linha de Investimento	7	5. Fundo de reserva: reforço da segurança financeira	14
Informe de Carteira - 2025	8	6. Fontes de captação: desempenho acima do previsto em todas as principais fontes	14
Projetos Apoiados	8	Recursos Aprovados por Proponente e por Executora	15
Resultados em Atração, Promoção e Divulgação do Destino	10	1. Concentração entre proponentes com maior focalização	16
1. Resultados em Atração, Promoção e Divulgação do Destino	10	2. Execução dos recursos: concentração maior, com protagonismo de atores-chave	16
2. Resultados em Eventos, Captação e Conversão Turística	10	3. Papel institucional do Fundo Iguaçu: ampliação da atuação executiva	16
3. Resultados em Público Presencial, Experiência Turística e Ativação Local	11	4. Estrutura da carteira: evolução para maior coordenação	16
4. Resultados Institucionais, Educacionais e de Posicionamento Estratégico	11	5. Diversidade institucional: mantida com maior seletividade	17
Gestão Financeira e Execução Orçamentária 2024	12	Considerações Finais	17
Captação e Destino dos Recursos	12		
1. Captação de recursos: desempenho acima do previsto, com reforço			

Mensagem do Presidente

Prezados associados, parceiros e comunidade do Destino Iguaçu,

O ano de 2025 representou um marco de consolidação e amadurecimento institucional para o Fundo Iguaçu. Se 2024 foi um ponto de inflexão na governança, 2025 foi o ano de transformar diretrizes em prática, fortalecendo a base institucional e elevando a profissionalização, a segurança jurídica e a eficiência na gestão dos recursos.

Avançamos na estruturação de um modelo mais robusto de governança e integridade. Implementamos o Programa de Compliance, instituímos o Comitê de Compliance, consolidamos políticas essenciais — como Código de Ética, Conflito de Interesses e prevenção à fraude — e tornamos obrigatória a auditoria externa independente. Essas medidas ampliam a transparência e alinham o Fundo às melhores práticas institucionais. Também modernizamos o Estatuto Social, adequando-os à realidade atual. Simplificamos estruturas, aprimoramos regras eleitorais. Em paralelo, avançamos na digitalização da gestão com a contratação de um sistema para submissão, avaliação e acompanhamento de projetos.

No campo dos investimentos, 2025 foi marcado por atuação mais coordenada. Reduzimos a pulverização de recursos e priorizamos projetos com maior capacidade de entrega e impacto. Mantivemos o protagonismo na promoção turística e avançamos em projetos estruturantes, como o Complexo Multiuso Cataratas, o Terminal Turístico de Três Lagoas e ações de requalificação urbana e cultural.

Fortalecemos a agenda de inteligência e competitividade do destino, com estudos de demanda turística, apoio à conectividade aérea — tema crítico — e iniciativas de qualificação e inovação, integrando tecnologia ao turismo. A promoção do Destino Iguaçu seguiu como prioridade. Atuamos em mercados nacionais e internacionais, apoiamos eventos e ampliamos a visibilidade do destino, contribuindo para o aumento do fluxo turístico e do desempenho econômico.

Esse resultado é fruto de atuação conjunta entre poder público, iniciativa privada, entidades setoriais e instituições técnicas. Em 2025, avançamos para um modelo mais integrado, com maior coordenação e alinhamento entre planejamento e execução. Encerramos o ano com bases sólidas. O orçamento de 2026 e a Chamada de Gestão Integrada reforçam o compromisso com previsibilidade, eficiência e impacto. Seguiremos priorizando projetos estruturantes, promoção qualificada e ações que ampliem a competitividade. Reafirmamos o compromisso com transparência, integridade e desenvolvimento sustentável do turismo. O Fundo Iguaçu segue evoluindo como instrumento estratégico do Destino Iguaçu, preparado para os próximos ciclos.

Uma excelente leitura a todos.

Foz do Iguaçu março de 2025.

Fernando Martin Maye, Presidente

Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu – FUNDO IGUAÇU

Como Geramos Valor

1. Propósito do Fundo

Nosso propósito é **fomentar, fortalecer e desenvolver o turismo de forma sustentável**. Buscamos que a atividade turística seja uma ferramenta de desenvolvimento regional, gerando inclusão produtiva, protegendo o patrimônio natural e cultural, e melhorando a qualidade de vida de visitantes e residentes.

2. Como Captamos Recursos

O modelo de sustentabilidade financeira do Fundo Iguaçu baseia-se na colaboração e na diluição do esforço de captação. Nossos recursos são oriundos, primordialmente, de duas fontes estruturais:

- **Contribuições Voluntárias:** arrecadação por meio da contribuição opcional de visitantes nos principais atrativos turísticos da região. É o turista investindo diretamente no destino que o acolhe.
- **Articulação e Parcerias:** estabelecimento de alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, mobilizando atores do ecossistema para viabilizar projetos de alto impacto que não seriam possíveis de forma isolada.

3. Onde Investimos (Temas Estratégicos)

Nossas decisões de alocação de capital são guiadas por eixos estratégicos bem definidos, focados em gerar retornos tangíveis para a região:

- **Atração, promoção e divulgação:** investimentos direcionados à atração de grandes eventos e campanhas de marketing estruturadas para aumentar o fluxo e a permanência de visitantes no destino.
- **Projetos de infraestrutura, produtos e equipamentos turísticos:** aportes focados na qualificação do espaço físico, melhoria da acessibilidade e da mobilidade urbana, fortalecendo a base operacional do turismo e a estruturação de novos ativos.
- **Ações de pesquisa, estudo e capacitação:** apoio à capacitação técnica e certificação de profissionais do trade turístico, além do fomento a pesquisas e estudos técnicos que embasam a tomada de decisão baseada em dados reais.
- **Ações de inovação e tecnologia:** investimentos para promover a transformação digital na jornada do turista, implementação de soluções em *smart tourism* e estruturação da inteligência tecnológica do Destino Iguaçu.

4. O Que Fazemos

O Fundo Iguaçu atua como **catalisador de desenvolvimento e articulador multissetorial**. Captamos recursos e os direcionamos para Projetos Estratégicos (melhorias físicas, qualificação de mão de obra) via chamadas técnicas. **Conectamos** setor privado, poder público, entidades e parceiros sob **governança colaborativa**. Nosso Programa de Compliance garante transparência e que cada recurso gere valor duradouro à sociedade.

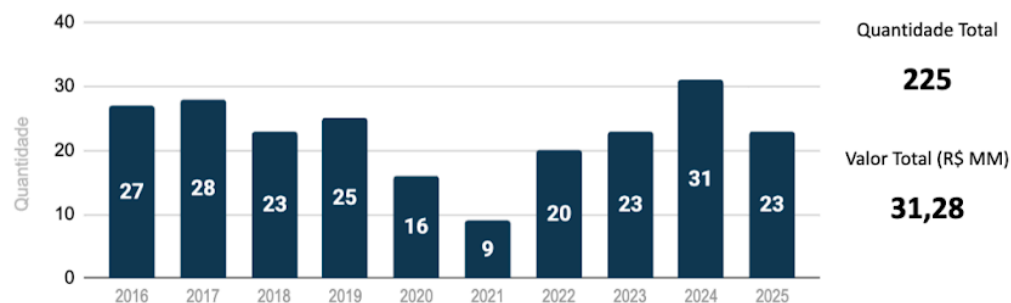
A seguir, apresentamos os resultados e números de 2025.

Informe de Carteira - 10 Anos

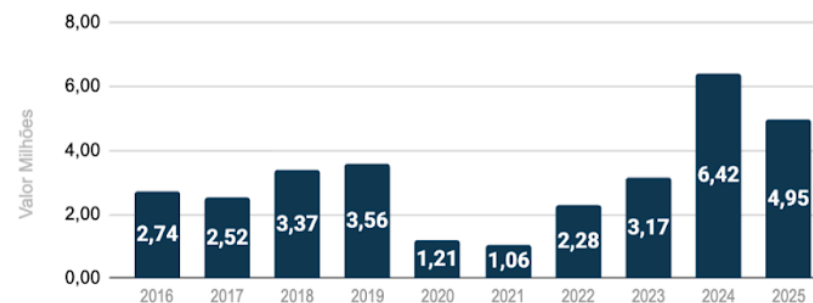
Projetos Apoiados

Projetos Apoiados

Número de Projetos (un.)



Valor dos Projetos (R\$ MM)

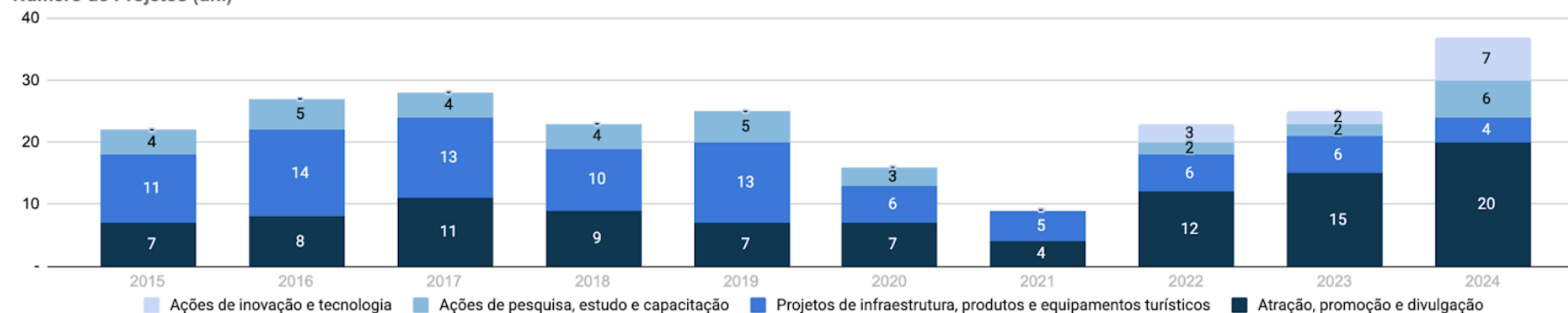


Entre 2016 e 2025, o Fundo Iguaçu apoiou **225 projetos**, com um investimento total de **R\$ 31,28 milhões**, consolidando uma trajetória contínua de apoio ao desenvolvimento do turismo no Destino Iguaçu. Ao longo do período, observa-se um comportamento cíclico da carteira, com retração relevante em **2020 e 2021**, associada aos efeitos da pandemia, seguida de uma retomada consistente a partir de **2022**. O ano de **2024 se destaca como o melhor da série histórica**, com **31 projetos apoiados** e **R\$ 6,42 milhões investidos**, o maior volume anual tanto em número de iniciativas quanto em recursos financeiros.

Historicamente, o Fundo operou em um patamar relativamente estável, com volumes anuais variando, em média, entre **20 e 28 projetos**. Após o período de retração, a recuperação ocorreu não apenas em quantidade, mas também em **valor médio por projeto**, especialmente a partir de 2023 e com maior intensidade em 2024, sinalizando uma carteira mais madura e orientada a iniciativas de maior impacto. Diferentemente do período pré-pandemia, o crescimento recente combina escala e robustez financeira, reforçando a capacidade do Fundo de sustentar projetos mais estruturantes.

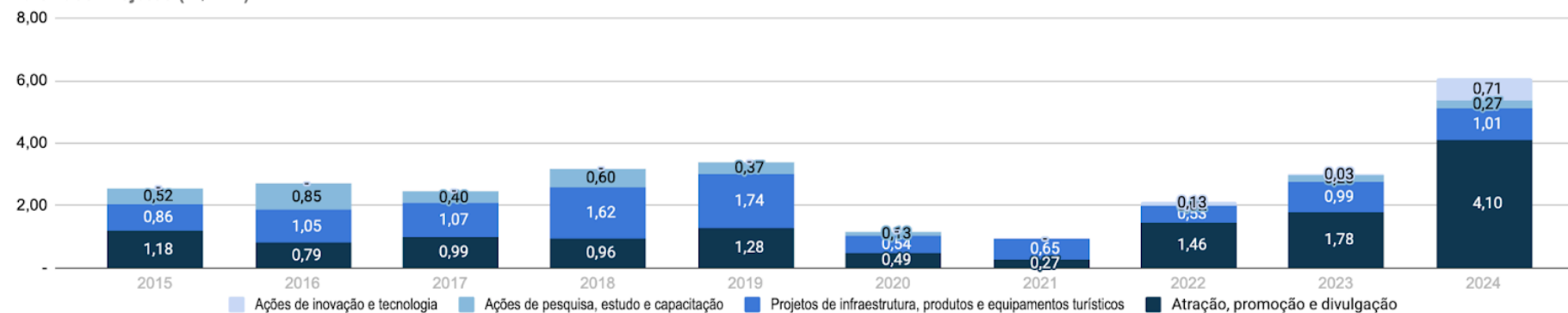
Distribuição dos Projetos por Linha de Investimento

Número de Projetos (un.)



2015-2024 100 88 35 12 **223**

Valor dos Projetos (R\$ MM)



2015-2024 13,31 10,05 3,35 0,87 **28,9 MM**

A análise por linhas de investimento evidencia com clareza as prioridades estratégicas do Fundo.

As ações de **Atração, Promoção e Divulgação** concentram o maior volume da carteira, com **100 projetos** apoiados e **R\$ 13,31 milhões** investidos, representando a principal frente de atuação ao longo do período.

Em seguida, os **Projetos de Infraestrutura, Produtos e Equipamentos Turísticos** somam **88 projetos** e **R\$ 10,05 milhões**, demonstrando um esforço consistente de fortalecimento da base estrutural do destino.

As ações de **Pesquisa, Estudo e Capacitação** totalizam **35 projetos**, com **R\$ 3,35 milhões**, enquanto as Ações de **Inovação e Tecnologia** respondem por

12 projetos e **R\$ 0,87 milhão**. Embora representem uma parcela menor do volume global, essas linhas cumprem um papel estratégico complementar, voltado à qualificação do setor, à produção de conhecimento e à preparação do destino para ganhos futuros de eficiência, inovação e competitividade.

De forma geral, o histórico da carteira indica uma evolução gradual do Fundo Iguazu de uma lógica predominantemente quantitativa para uma atuação mais equilibrada entre volume, valor investido e alinhamento estratégico. A recuperação observada após 2021, aliada ao fortalecimento das linhas de promoção e de infraestrutura, posiciona o Fundo como um instrumento central para o desenvolvimento do turismo regional, com capacidade crescente de gerar resultados econômicos, institucionais e estruturais de médio e longo prazo.

Informe de Carteira - 2025

Projetos Apoiados

O exercício de 2025 mantém a relevância da atuação do Fundo Iguazu, ainda que em um patamar inferior ao pico observado no ano anterior. Ao longo do período, foram apoiados **23 projetos**, totalizando **R\$ 4,95 milhões em investimentos**, refletindo uma carteira mais enxuta, porém ainda consistente em termos de impacto e alinhamento estratégico.

A composição da carteira indica continuidade na priorização de iniciativas com efeitos diretos sobre o turismo. As **Ações de Atração, Promoção e Divulgação** concentraram a maior parte dos esforços, com **14 projetos** e **R\$**

3,84 milhões investidos, reafirmando o foco do Fundo em geração de fluxo turístico, fortalecimento da imagem do destino e dinamização da atividade econômica de curto prazo.

Na sequência, os **Projetos de Infraestrutura, Produtos e Equipamentos Turísticos** somaram **4 iniciativas**, com aproximadamente **R\$ 0,54 milhão**, mantendo a atuação na qualificação da base operacional do destino, ainda que com menor intensidade em relação ao ano anterior. As **Ações de Pesquisa, Estudo e Capacitação**, com **5 projetos** e cerca de **R\$ 0,34 milhão**, e

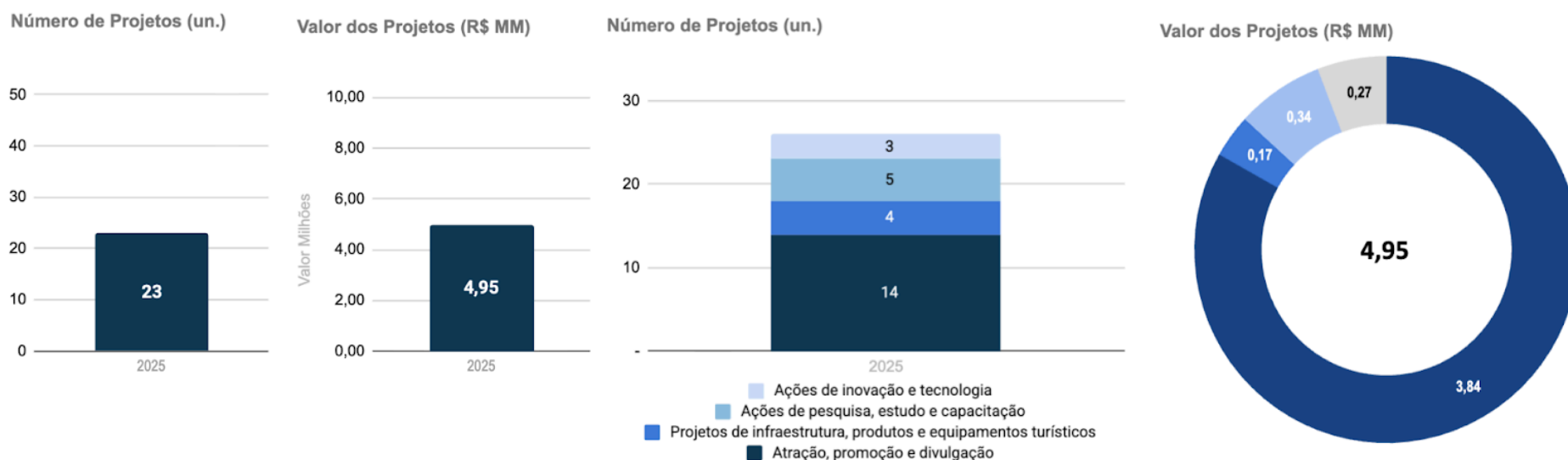
as **Ações de Inovação e Tecnologia**, com **3 projetos** e **R\$ 0,27 milhão**, completam a carteira, desempenhando papel complementar voltado à qualificação institucional, geração de conhecimento e incorporação de soluções inovadoras.

A leitura integrada dos dados evidencia que, em 2025, o Fundo preserva uma atuação orientada a resultados, com predominância de ações de impacto imediato, ao mesmo tempo em que mantém investimentos seletivos em

frentes estruturantes. Mesmo com redução no volume total, a carteira segue alinhada às diretrizes estratégicas, equilibrando promoção, qualificação e desenvolvimento do destino.

De forma geral, o desempenho de 2025 confirma a capacidade do Fundo Iguaçu de ajustar sua atuação ao contexto, mantendo coerência entre planejamento e execução e preservando seu papel como agente relevante no desenvolvimento do turismo regional.

Projetos Apoiados



Resultados em Atração, Promoção e Divulgação do Destino

1. Resultados em Atração, Promoção e Divulgação do Destino

Escopo das ações. Projetos voltados à promoção comercial, campanhas de mídia, eventos MICE, ativações nacionais e internacionais, press trips, influenciadores e ações de relacionamento com o trade turístico.

Principais resultados mensurados em 2024

Alcance em mídia e canais digitais:

- TV nacional e regional: aprox. 21,5 milhões de pessoas alcançadas
 - SBT: 19.000.000
 - RPC: 780.000
 - TV Globo (Tá Indo): 165.486
- Campanhas digitais (Brasil e Chile):
 - Pessoas alcançadas: 7.152.195
 - Impressões (YouTube e G1): 1.911.025
 - Visualizações de vídeos: 9.892.929
- Engajamento digital:
 - Interações: 2.246.476
 - Cliques (G1): 11.000
 - Visitas a perfis: 21.393
 - Novos inscritos em canal digital: 3.050

As ações de promoção concentraram os maiores volumes de entrega do Fundo em 2024, com alcance multimilionário em mídia nacional, regional e digital, além de indicadores claros de engajamento e conversão, evidenciando forte capacidade de posicionamento e visibilidade do Destino Iguaçu.

2. Resultados em Eventos, Captação e Conversão Turística

Escopo das ações. Eventos MICE, eventos esportivos, convenções comerciais, roadshows, feiras e ações de captação de negócios turísticos.

Principais resultados mensurados em 2024

Eventos e negócios captados ou confirmados:

- Eventos MICE captados: 7 eventos
- Eventos técnicos confirmados: 1 evento

Participação presencial qualificada:

- Convenção de Vendas CVC: 1.800 profissionais
- Roadshows “Azul Tá On”: 2.366 participantes
- Feira USTOA (EUA): 950 participantes
- Operadores internacionais envolvidos: 26 operadores

Conversão direta em fluxo turístico:

- Incremento de passageiros (CVC): 10.531 passageiros

Relacionamento comercial internacional:

- Reuniões virtuais realizadas: 103
- Reuniões presenciais USTOA realizadas: 8

Em 2024, o Fundo apoiou ações com forte orientação à conversão, traduzidas em eventos captados, incremento direto de passageiros, participação qualificada do trade e relacionamento comercial estruturado em mercados nacionais e internacionais.

3. Resultados em Público Presencial, Experiência Turística e Ativação Local

Escopo das ações. Eventos esportivos, gastronômicos, culturais, ativações institucionais e experiências com público direto no destino.

Principais resultados mensurados em 2024

Eventos esportivos – Meia Maratona das Cataratas:

- Atletas participantes: 2.962
- Acompanhantes: 757
- Trabalhadores envolvidos: 450

Eventos gastronômicos:

- Público circulante: 13.000 pessoas
- Restaurantes participantes: 11 estabelecimentos
- Cidades alcançadas: 366
- Estados alcançados: 25

Ativação internacional – Casa Brasil (Paris):

- Visitantes estimados no período olímpico: 85.000 pessoas
- Visitantes por dia: 5.000 pessoas/dia
- Oficinas culturais realizadas: 6

Impacto de mídia espontânea:

- Impactos estimados: 1.380.000
- Retorno de mídia espontânea estimado: R\$ 528.939,43

As ações apoiadas geraram forte presença de público presencial e ativação territorial, combinando experiência turística, dinamização econômica local e valorização da imagem do destino em eventos de grande visibilidade.

4. Resultados Institucionais, Educacionais e de Posicionamento Estratégico

Escopo das ações. Projetos de capacitação, educação, inovação, comunicação institucional, PR e posicionamento estratégico nacional e internacional.

Principais resultados mensurados em 2024

Capacitação e educação:

- Participantes previstos em eventos técnicos: 350 pessoas
- Participantes inscritos em eventos setoriais: 791 pessoas
- Conteúdo e comunicação institucional:
- Releases produzidos: 16
- Webinars realizados: 25

Imagem e posicionamento:

- Conteúdos ambientados em TV nacional: 1,5 episódios
- Viewability média em campanhas digitais: 83,85%

Relacionamento institucional internacional:

- Presença de atletas e autoridades em ações internacionais
- Registros qualitativos de intenção de visita ao Brasil (Casa Brasil – Paris)

Essas ações reforçaram a base institucional do turismo, contribuindo para qualificação do setor, fortalecimento da imagem do destino e

posicionamento estratégico do Fundo em ambientes nacionais e internacionais de alta relevância.

Os indicadores apresentados representam resultados entregues (outputs) apurados a partir das informações declaradas nos projetos apoiados em

2024. Não há dupla contagem intencional nem consolidação em indicador único de impacto, preservando rigor técnico, transparência e aderência às boas práticas de governança.

Gestão Financeira e Execução Orçamentária 2025

Captação e Destino dos Recursos

1. Captação de recursos: desempenho acima do previsto, com reforço de caixa

Em 2025, o Fundo Iguaçu iniciou o exercício com **saldo de R\$ 2,25 milhões**. Ao longo do ano, a captação totalizou **R\$ 4,54 milhões**, superando a previsão de **R\$ 4,09 milhões**, com **variação positiva de R\$ 453,9 mil (+11,1%)**.

O desempenho superior da arrecadação em 2025 está diretamente associado ao forte crescimento do turismo na cidade, que registrou o melhor resultado de sua história. O aumento expressivo da visitação — com mais de **2,05 milhões de visitantes no Parque Nacional do Iguaçu** e expansão relevante no turismo de eventos, que ultrapassou **252 mil participantes** — impulsionou a atividade econômica e, conseqüentemente, a geração de receitas vinculadas ao Fundo. Esse cenário foi reforçado por elevados índices de ocupação hoteleira ao longo do ano e por uma visão mais ampla do fluxo turístico, que passou a considerar segmentos além das Cataratas, refletindo com maior precisão a dinâmica do destino.

2. Execução orçamentária: boa execução, com espaço para aceleração

Considerando o total de **R\$ 6,34 milhões previstos** (ajustados), foram **R\$ 6,19 milhões aprovados** (97,7%) e **R\$ 5,20 milhões efetivamente executados**, o que representa:

- 82,0% da execução sobre o previsto;
- 83,9% da execução sobre o aprovado.

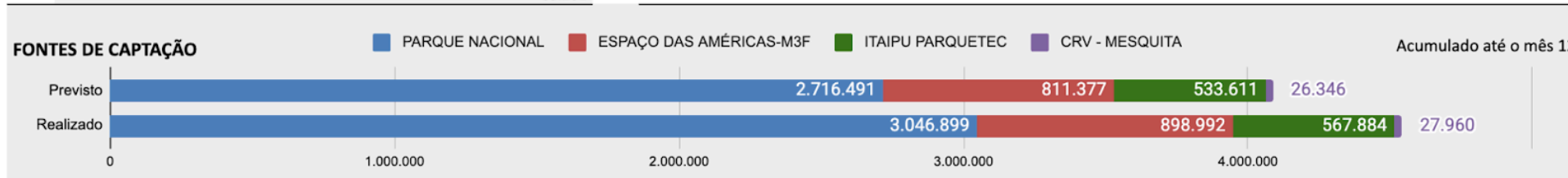
O nível de execução permanece elevado, mas inferior ao observado no ano anterior, indicando maior volume aprovado não integralmente convertido em execução, especialmente em projetos de maior complexidade.

CAPTAÇÃO 2025			
	Previsto	Realizado	Var.
Saldo Anterior:	2.248.770	2.248.770	
Acumulado até o mês 12:	4.087.825	4.541.735	453.910
Total Ano:	4.087.825	4.541.735	Var. Acumul.
31/1/2025	355.003	403.952	48.949
28/2/2025	500.871	538.685	37.814
31/3/2025	305.947	263.452	(42.495)
30/4/2025	319.741	346.605	26.864
31/5/2025	273.892	367.296	93.404
30/6/2025	258.866	303.664	44.798
31/7/2025	260.580	264.432	3.852
31/8/2025	493.467	550.250	56.783
30/9/2025	300.343	350.800	50.457
31/10/2025	313.999	343.539	29.540
30/11/2025	332.919	397.602	64.683
31/12/2025	372.198	411.459	39.261

DESTINO DOS RECURSOS APLICADOS							
Exercício	2025	Previsto Ajustado	Aprovado	Disponível	%	Executado	Exec./Prev.
		6.336.332	6.193.784	142.548	97,75%	5.198.676	82,05%
Projetos estruturantes e outros	16%	1.006.176	1.754.000	(747.824)	174,32%	1.025.901	101,96%
Promoção	75%	4.752.249	3.847.855	904.394	80,97%	3.843.306	80,87%
Administrativo	5%	316.817	330.838	(14.021)	104,43%	329.469	103,99%
Residual	4%	261.091	261.091	13.259	100,00%	247.831	94,92%

Fundo de reserva	10%	454.173					
------------------	-----	---------	--	--	--	--	--

ORIGEM DAS DEMANDAS DE PROJETOS							
Exercício	2025	Previsto Ajustado	Aprovado	Disponível	%	Executado	Exec./Prev.
		6.336.332	6.193.784	142.548	97,75%	5.198.676	82,05%
Gestão Integrada	91%	5.758.424	5.601.855	156.569	97,28%	4.621.376	80,25%
Chamada / Direta	0%	0	0	0	0,00%	0	0,00%
Administrativa	5%	316.817	330.838	(14.021)	104,43%	329.469	103,99%
Residual	4%	261.091	261.091	13.259	100,00%	247.831	94,92%



3. Destinação dos recursos: manutenção da estratégia com ajustes de execução

A alocação seguiu a diretriz estratégica, com predominância da promoção:

Promoção turística

- Aprovado: **R\$ 3,85 milhões (75%)**
- Executado: **R\$ 3,84 milhões**
- Execução sobre aprovado: **~100%**

Projetos estruturantes e outros

- Aprovado: **R\$ 1,75 milhão (16%)**
- Executado: **R\$ 1,03 milhão**
- Execução sobre aprovado: **58,5%**

Administrativo

- Aprovado: **R\$ 330 mil (5%)**
- Executado: **R\$ 329 mil**
- Execução sobre aprovado: **~100%**

A **promoção mantém alta eficiência de execução**, enquanto os projetos estruturantes apresentam **maior defasagem entre aprovação e execução**, refletindo sua natureza técnica e prazos mais longos.

4. Origem das demandas: forte concentração na gestão integrada

Em 2025, houve mudança relevante no perfil das demandas:

Gestão Integrada

- Representou **91% do orçamento**
- Execução: **R\$ 4,62 milhões**
- Execução sobre aprovado: **82,5%**

Chamadas / Diretas

- **0% de participação**

A carteira passou a ser praticamente integralmente conduzida via **gestão integrada**, indicando maior centralização e coordenação estratégica dos projetos.

5. Fundo de reserva: reforço da segurança financeira

Foi mantida a reserva de **10%**, no valor de **R\$ 454,2 mil**, ampliando a capacidade de absorção de riscos e garantindo estabilidade para ciclos futuros.

6. Fontes de captação: desempenho acima do previsto em todas as principais fontes

Diferentemente de 2024, todas as principais fontes superaram o previsto:

- **Parque Nacional: +12,2%**
- **Espaço das Américas (M3F): +10,8%**
- **Itaipu Parquetec: +6,4%**
- **CRV – Mesquita: +6,1%**

O resultado indica **fortalecimento da base de arrecadação**, ainda que permaneça a concentração em poucos parceiros estratégicos. O exercício de 2025 foi marcado por **captação acima do previsto, execução consistente e maior centralização das decisões de investimento**, com manutenção do foco em promoção e avanço mais seletivo nos projetos estruturantes.

Recursos Aprovados por Proponente e por Executora

Em 2025, o Fundo Iguaçu aprovou **R\$ 5,93 milhões** para execução de projetos, distribuídos entre **15 organizações executoras e 8 proponentes**. A carteira manteve a participação de atores públicos, privados e do terceiro setor, porém com maior concentração nos principais proponentes e executores, especialmente nos primeiros colocados.

Recursos Aprovados por Proponente - 2025			Recursos Aprovados por Executora - 2025				
		5.932.693			5.932.693		
1	VISIT IGUASSU	2.850.200	48%	1	VISIT IGUASSU	2.622.000	44%
2	SMTU	1.587.001	27%	2	Fundo Iguaçu	900.838	15%
3	Itaipu Parquetec	553.000	9%	3	contratada	595.000	10%
4	Fundo Iguaçu	330.838	6%	4	URBIA+Cataratas	300.654	5%
5	URBIA	300.654	5%	5	DE ANGELI	300.000	5%
6	IDESTUR	170.000	3%	6	Itaipu Parquetec	253.000	4%
7	100FRONTEIRAS	75.000	1%	7	Natural Travel/CVC	178.200	3%
8	SindHotéis	66.000	1%	8	IDESTUR	170.000	3%
				9	Federação Paranaense de Futbo	150.000	3%
				10	CCBI Mesquita	100.001	2%
				11	Beting Consulting	100.000	2%
				12	Instituto 100Fronteiras	75.000	1%
				13	CODEFOZ/Consultoria	72.000	1%
				14	IHGT	66.000	1%
				15	Conseg Sul	50.000	1%

Em relação a 2024, observa-se uma redução no número de instituições envolvidas (antes 24 executoras e 17 proponentes), reflexo do comprometimento dos recursos para a Gestão Integrada e não abertura de chamadas para outras instituições. Ao mesmo tempo, o volume financeiro aprovado se manteve em patamar semelhante, o que sugere maior escala média por projeto e por instituição envolvida.

A análise evidencia com clareza a separação entre os papéis de proposição e execução, permitindo compreender como os recursos são mobilizados e operacionalizados. Esse arranjo reforça a transparência do modelo adotado e indica uma evolução na governança, com maior direcionamento estratégico na seleção e condução dos projetos.

1. Concentração entre proponentes com maior focalização

Em 2025, a distribuição por proponente mostra um nível de concentração mais elevado do que em 2024. Os principais destaques são:

- **Visit Iguassu:** R\$ 2,85 milhões (48%)
- **SMTU (Secretaria Municipal do Turismo):** R\$ 1,59 milhão (27%)
- **Itaipu Parquetec:** R\$ 553 mil (9%)
- **Fundo Iguaçu:** R\$ 331 mil (6%)

Os quatro principais proponentes concentram cerca de **90% dos recursos aprovados**, acima dos 77% observados em 2024, quando havia maior pulverização entre 17 proponentes. Em 2025, com apenas 8 proponentes, observa-se um movimento claro de maior direcionamento estratégico e concentração em atores com maior capacidade de entrega, reduzindo a dispersão da carteira.

2. Execução dos recursos: concentração maior, com protagonismo de atores-chave

Na execução, embora ainda exista distribuição entre diferentes instituições, o nível de concentração aumentou em relação ao ano anterior:

- **Visit Iguassu:** R\$ 2,62 milhões (44%)
- **Fundo Iguaçu:** R\$ 900 mil (15%)
- **SMTU:** R\$ 595 mil (10%)
- **Urbia + Cataratas:** R\$ 301 mil (5%)
- **De Angeli:** R\$ 300 mil (5%)

Os cinco maiores executores concentram aproximadamente **79% da execução**, percentual superior ao de 2024, indicando **maior centralização operacional e escolha de parceiros com maior capacidade de entrega**.

3. Papel institucional do Fundo Iguaçu: ampliação da atuação executiva

O Fundo Iguaçu mantém participação como proponente (**6%**) e amplia sua atuação como executor (**15%**, ante 11% em 2024). Esse movimento reforça:

- maior envolvimento direto na execução de projetos estratégicos;
- manutenção do papel de articulador, agora com presença mais ativa na implementação.

4. Estrutura da carteira: evolução para maior coordenação

O comparativo com 2024 evidencia:

- redução de agentes (de 17 para 8 proponentes; de 24 para 15 executoras);
- aumento da concentração de recursos;
- maior alinhamento entre planejamento e execução.

Esse arranjo indica uma carteira **mais coordenada, menos fragmentada e com maior previsibilidade de entrega**.

5. Diversidade institucional: mantida com maior seletividade

Mesmo com menor número de participantes, a carteira mantém diversidade:

- **setor público:** SMTU
- **promoção e mercado:** Visit Iguassu, CVC
- **concessionárias:** URBIA
- **tecnologia e inovação:** Itaipu Parquetec
- **entidades e institutos:** IDESTUR, federações

A diferença em relação a 2024 está na **maior seletividade**, com menos atores, porém mais relevantes, mantendo capilaridade sem comprometer eficiência.

oOo

Considerações Finais

O exercício de 2025 evidencia uma evolução em relação a 2024, com o Fundo Iguazu avançando de um modelo mais pulverizado para uma atuação mais coordenada e direcionada. Enquanto em 2024 predominou uma maior dispersão de proponentes e executores, em 2025 observa-se maior concentração de recursos em projetos estruturados e em parceiros com comprovada capacidade de entrega, sem perda do caráter colaborativo.

Esse movimento não representa ruptura, mas amadurecimento. O Fundo mantém seu papel de articulador do desenvolvimento turístico, agora com maior integração entre planejamento e execução, maior previsibilidade operacional e atuação mais ativa na implementação de iniciativas estratégicas.

Ao mesmo tempo, permanecem preservados os princípios que orientaram 2024 — transparência, integridade e cooperação institucional — agora combinados com ganhos de eficiência e foco. Esse equilíbrio reforça o posicionamento do Fundo Iguazu como instrumento permanente de desenvolvimento sustentável do turismo regional, com capacidade crescente de gerar resultados consistentes e de longo prazo.